



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

PARECER CREMEB Nº 08/12
(Aprovado em Sessão Plenária de 24/02/2012)

EXPEDIENTE CONSULTA N.º 213.875/11

ASSUNTO: A quem cabe o acompanhamento da gestante em casos de intercorrências clínicas não obstétricas.

RELATORA: Cons.^a Dorileide Loula Novais de Paula.

EMENTA: Tratando-se de Hospital de grande porte, a paciente gestante com patologia pulmonar deve ser acompanhada por ambos os médicos: clínico e obstetra.

DA CONSULTA

O presente expediente diz respeito a uma consulta formulada por médico que solicitou esclarecimentos acerca do seguinte questionamento: *Hospital de grande porte, setor de emergência geral, paciente gestante de 30 semanas, proveniente do setor de maternidade desse mesmo hospital, para acompanhamento clínico por patologia pulmonar. O acompanhamento dessa paciente deve ser realizado por médico clínico ou médico obstetra?*

DO PARECER

Tratando-se de Hospital de grande porte, a paciente gestante com patologia pulmonar deve ser acompanhada por ambos os médicos: clínico e obstetra, tendo em vista que “o alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional.” consoante dispõe o inciso II do Capítulo I, referente aos Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica.

O acompanhamento de uma paciente, por uma equipe de médicos especialistas, evidencia uma maior capacidade de se chegar a um diagnóstico correto, aumentando as chances de cura da paciente, da forma adequada para promoção à sua saúde.



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

A complexidade das patologias clínicas, ao mesmo tempo em que exige uma especialização do profissional da Medicina, exige também que este tenha uma visão geral da patologia, de forma que, embora o médico especialista tenha mais autoridade naquilo que concerne a sua especialidade, é extremamente salutar que ouça uma segunda opinião, ainda que para confirmar o diagnóstico.

No caso específico, a complexidade de uma gestação exige um acompanhamento por diversos profissionais de saúde, devendo o médico obstetra e o médico clínico atuarem conjuntamente, já que isso beneficiará o paciente, que terá uma análise diagnóstica mais qualificada, com menor probabilidade de erros.

Portanto, sempre que necessário, o paciente deve ser acompanhado por mais de um profissional, pois tal atitude beneficia o paciente, alvo principal da atenção do médico.

É o parecer, salvo melhor juízo!

Salvador, 07 de fevereiro de 2012.

Cons.^a Dorileide Loula Novais de Paula

Relatora